



COMUNICADO DE IMPRENSA

Para publicação imediata

O CAFÉ QUE PROTEGE O PLANETA: MOÇAMBIQUE TORNA-SE MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ

Este é um comunicado de imprensa conjunto do Governo de Moçambique e da OIC.

Moçambique, que produz alguns dos cafés mais ecológicos e socialmente sustentáveis do mundo, assinou hoje o Acordo Internacional do Café (AIC) de 2022, quando se tornou Membro da OIC em uma cerimônia no centro de Londres

- Pela primeira vez em sua história, o Governo de Moçambique hoje tornou-se Membro da Organização Internacional do Café (OIC), assinando o novo AIC 2022, na sede da OIC em Londres.
- O café moçambicano é celebrado como um dos mais ambientalmente e socialmente sustentáveis do mundo, com seu cultivo e colheita por agricultores locais.
- No Parque Nacional da Gorongosa, o estabelecimento de novas plantações de café, que prosperam à sombra de árvores indígenas, permitiu a revitalização da floresta tropical local.
- O Acordo foi assinado pelo ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Moçambique, Celso Correia; o ato foi seguido por uma recepção de gala no centro de Londres.

13 de junho de 2023, Londres, Reino Unido – O Governo de Moçambique hoje tornou-se Membro da Organização Internacional do Café (OIC) pela primeira vez na sua história, em uma cerimônia realizada no centro de Londres. O Estado ao sul da África está empenhado em oferecer aos amantes do café em todo o mundo café ambientalmente responsável e socialmente sustentável.

A cerimônia contou com a presença do ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural do país, Celso Correia, bem como de representantes do crescente setor cafeeiro do país, supervisionada pela Amocafé, na presença da Diretora Executiva da OIC, Vanúsia Nogueira.

O café moçambicano é celebrado pelo seu compromisso com a restauração de habitats e a preservação da biodiversidade. Também se apoia em parcerias com comunidades rurais, permitindo que os agricultores locais se beneficiem de treinamento e acesso a recursos e mercados. A indústria cafeeira do país dedica-se à sustentabilidade de longo prazo por meio de iniciativas como agricultura orgânica, agroflorestas e diversificação de recursos dentro de Áreas Protegidas.

Na Gorongosa, onde o Parque Nacional foi devastado pela guerra civil e perdeu quase toda a sua vida selvagem, a introdução de grãos verdes nativos de Moçambique proporcionou um incentivo de longo prazo para as comunidades locais protegerem uma floresta tropical que antes estava desaparecendo a uma taxa de mais de 100 hectares por ano, já que a cultura é cultivada à sombra de árvores nativas. 100% dos lucros do cultivo de grãos verdes são devolvidos à comunidade local.

Da mesma forma, no planalto enevado das montanhas Chimanimani, o café orgânico é produzido como parte de um sistema agroflorestal, que inclui o reflorestamento de áreas degradadas e desmatadas da reserva para proteger o solo, a flora e a fauna.

Essas práticas visam preservar a rica biodiversidade do país, envolvendo ativamente as comunidades locais. Ao tornar-se Membro da OIC, Moçambique espera contribuir para o desenvolvimento de políticas globais sobre a sustentabilidade do café e participar da troca de conhecimento com outras nações produtoras de café.

O café mais antigo do país é o Café de Ibo, que foi cultivado nas ilhas Ibo e Quirimba desde que foi introduzido pela primeira vez por comerciantes árabes no século XI, sendo até hoje amplamente cultivado da maneira tradicional. O café Ibo é um café raro, naturalmente com baixo teor de cafeína e tem sido um dos favoritos daqueles que o conhecem, incluindo os juizes do Prêmio Medalha de Ouro em Lisboa em 1906, quando o ganhou.

Celso Correia, Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Moçambique, disse:

“Este é um dia histórico para Moçambique à medida que nos tornamos Membros da Organização Internacional do Café. Nosso setor cafeeiro está crescendo rapidamente e é uma parte importante de nossos planos para o futuro e da mudança que desejamos trazer para o nosso país. É também um dos pontos centrais dos nossos planos de sustentabilidade. O café está sendo cultivado em algumas das áreas mais biodiversas do mundo e estamos comprometidos em garantir que o crescimento da cultura apoie a proteção do meio ambiente natural. O governo está trabalhando em estreita colaboração com os agricultores para apoiá-los na indústria e criamos sistemas que garantem que a grande maioria dos lucros volte para aqueles que cultivam. Moçambique quer que as pessoas experimentem como cada gole do seu café conta uma história – uma história de ancestralidade, paixão e riqueza da sua terra. Ao escolher o café moçambicano, os consumidores não apenas desfrutarão de uma experiência de sabor única, mas também apoiarão os agricultores locais e suas práticas sustentáveis, ajudando a preservar a biodiversidade das paisagens do país. Moçambique orgulha-se de agora fazer parte das nações produtoras de café do mundo. Estamos ansiosos para que mais e mais pessoas possam desfrutar do café de Moçambique nos próximos anos e décadas.”

Vanúzia Nogueira, Diretora Executiva da OIC, disse:

“Hoje celebramos um dia histórico para a OIC com a entrada de um novo membro, Moçambique, também signatário do novo AIC 2022. É importante para nós enfatizar que o nosso envolvimento com Moçambique, como com todos os nossos Membros, não é definido apenas pelos desafios que a comunidade global do café enfrenta, mas, antes de qualquer coisa, pelas oportunidades que temos pela frente. Juntos, vamos promover prioridades compartilhadas que têm o potencial de diversificar as economias, construir resiliência e, ao cabo, entregar resultados concretos para as pessoas. Estou convencida de que a contribuição de Moçambique, como parceiro pleno da OIC e do novo AIC, será crucial para moldar a indústria do café para um futuro brilhante e sustentável. A sustentabilidade não é um objetivo, mas um caminho que devemos criar constantemente com nossos Membros e parceiros, de modo a melhorar continuamente o setor cafeeiro: Bem-vindo, Moçambique, à família mundial do café, como o 27º país africano a se tornar Membro da OIC.”

As seis marcas de café de Moçambique que agora serão exportadas internacionalmente são:

- **Nossa Gorongosa**, que é cultivada no Parque Nacional, ao pé da Serra da Gorongosa;
- **Café Chimanimani**, que é um café com uma experiência encorpada e textura aveludada;
- **Café Niassa**, que prioriza as práticas orgânicas e trabalha em estreita colaboração com agricultores locais;
- **Café Vumba**, que adotou práticas de agricultura orgânica focadas nas mulheres;
- **Café de Manica**, que é cultivado nas pitorescas montanhas de Mussapa;
- **Café de Ibo**, que é o café mais antigo do país, cultivado nas margens arenosas do Oceano Índico.

A cerimônia de assinatura foi seguida por um café da manhã comemorativo no Groucho Club, no Soho, Londres, que contou com a presença de um grupo diversificado de amantes do café moçambicano, incluindo empresas de torrefação e representantes de organizações internacionais, bem como celebridades e artistas. Entre os presentes estavam o filantropo americano Greg Carr, o célebre artista Gavin Turk, o chef Mark Hix, Maxwell Colonna-Dashwood - três vezes vencedor do Barista do Ano, a empresária Tami Longaberger e o fundador da Koffee UK, Marco Arigo.

*** FIM ***

Para perguntas de imprensa, entre em contato com Adam Yussof, via ayussof@ymail.com e telefone +258 85 323 3440, ou Hamed Elmi, via bami@zebek.co.uk ou telefone +254 796 433 285.

O Governo de Moçambique pode fornecer porta-vozes para mídia audiovisual, de rádio e impressa.

ATIVOS:

- Imagens de alta resolução da cerimônia de assinatura e do evento no Groucho Club
- Vídeo de alta resolução da cerimônia de assinatura e do evento no Groucho Club
- Descubra o folheto promocional do Café de Moçambique

Todos os ativos podem ser encontrados em: https://zbek.sharepoint.com/f:/s/Zebek/EnPW0-MgJh1Al8og-qrEcFwB340WSi_kUIZ_S4cl-Rf3sg?e=AyxHGb

Um vídeo promocional sobre o café moçambicano pode ser encontrado em: <https://vimeo.com/834456804>
(senha: Café2023)

Mais informações sobre o café moçambicano podem ser encontradas em <https://www.amocafe.org/>

Mais informações sobre a OIC podem ser encontradas em <http://www.icocoffee.org/>

NOTAS PARA OS EDITORES

Exmo. Celso Correia

Celso Ismael Correia, 45 anos, natural de Maputo, capital de Moçambique, é casado e pai de duas filhas. Em fevereiro de 2020, foi nomeado Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural enquanto cumpria o seu segundo mandato como Ministro do Governo de Moçambique. Entre os anos de 2014 e 2019, o Sr. Correia foi Ministro da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural, um campo para o qual trouxe uma visão renovada para as questões de sustentabilidade ambiental e social, estabelecendo iniciativas bem-sucedidas, como o projeto Sustenta, cujo principal objetivo era melhorar a renda das famílias rurais através da agricultura; Um Distrito, Um Banco, a fim de promover inclusão oferecendo serviços financeiros em pequenas aldeias; e MozFip, para evitar o desmatamento, implementando políticas e processos desde desenvolvimento rural até silvicultura, conservação e mudanças climáticas, com uma abordagem inclusiva para o setor privado e comunidades locais.

O Sr. Correia estabeleceu uma relação muito aberta e colaborativa com o Banco Mundial (BM) e reafirmou que o BM é um parceiro estratégico para o desenvolvimento de Moçambique, tendo procurado a assistência técnica e financeira do BM em várias iniciativas – Desenvolvimento Rural, Florestas, Conservação e Alterações Climáticas, entre outras. Antes de atuar no setor público, presidiu uma das maiores holdings de investimento em Moçambique – Insitec, de 1999 a 2014 – com envolvimento em áreas de desenvolvimento estratégico, como serviços bancários, construção, infraestrutura e energia. Além disso, atuou como Presidente do BCI – Banco Comercial e de Investimento, de 2007 a 2013, acionista da hidroelétrica da Mphanda Nkuwa, e também foi Membro do Conselho de Administração da Cimentos de Moçambique, de 2013 a 2015.

A Organização Internacional do Café

A OIC é a única organização multilateral que apoia os países exportadores e importadores para melhorar a sustentabilidade e a prosperidade do setor cafeeiro. Fornece um fórum de alto nível para todas as partes interessadas públicas e privadas do setor; estatísticas oficiais sobre produção, comércio e consumo de café; e apoio ao desenvolvimento e financiamento de projetos de cooperação técnica e parcerias público-privadas.

Amocafé

A Amocafé representa uma coleção de empresas produtoras de café em Moçambique. Desde a sua criação em 2021, já conta com 11 empresas produtoras de café atuando em todo o país. Com um foco comprometido em promover o café sustentável e capacitar os pequenos agricultores, a Amocafé se destaca como um farol de excelência no setor. Como uma voz unificada, a associação trabalha incansavelmente para melhorar os meios de subsistência dos cafeicultores e garantir a produção de café de alta qualidade que atenda aos padrões internacionais.